

# Editorial

**E**ncaminhamos, com este número, à comunidade acadêmica em geral, a edição n. 61 (dezembro de 2010) da *Revista Sequência Estudos Jurídicos e Políticos*. Somos gratos pelas contribuições de Manlio Frigo, da Università degli Studi de Milano, Itália, o autor fala sobre a Organização das Nações Unidas e seu Instituto da Proteção Diplomática, e de Juan Ruiz Manero, da Universidad de Alicante, Espanha, que desenvolve um estudo crítico e propositivo, notadamente, sobre as teorias jurídicas de Alchurrón, Bulygin e Joseph Raz a respeito das lacunas no Direito.

A edição abre com o artigo de Lucélia Sena Alves, graduada pela Universidade de Itaúna, que trata do polêmico tema da Defensoria Pública estadual e federal e sua legitimidade ativa para propositura de Ação Civil Pública. A seguir, do CPGD/UFSC, Thais Luzia Colaço e Eloise da Silveira Petter Damázio, abordam a Antropologia Jurídica e suas contribuições para a descolonialidade dos saberes. Contamos também com os aportes de Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira e Gustavo Silveira Siqueira, ambos da UFMG, perfazendo uma análise crítica do Tribunal de Segurança Nacional inspirada em Graciliano Ramos. Na continuação, Arnaldo Bastos Santos Neto, da UFG, e Luana Renostro Heinen, do CPGD/UFSC, refletem sobre o pensamento de Herbert Hart e sua concepção do Positivismo Jurídico. Luis Carlos Cancellier de Olivo, também do CPGD/UFSC, e Leilane Serratine Grubba, mestranda desta Universidade, discutem a peça “Entre Quatro Paredes” sob a perspectiva existencialista de Jean-Paul Sartre. Gilmar Antonio Bedin, da Unijuí, por sua vez, trata das premissas do Estado de Direito na América Latina e em especial no Brasil, enquanto Osvaldo Agripino Castro Júnior, da Univali, discorre sobre Direito Marítimo, *Lex Mercatoria* e *Lex Maritima*. De outra parte, Lucas

Pizzolato Konzen, da Università degli Studi di Milano, desenvolve estudo sobre o pluralismo jurídico e em como isso pode contribuir na construção de espaços públicos urbanos. Ainda, Salete Oro Boff e Guilherme Bortolanza, ambos da UNISC, discutem as influências da teoria de Kant no princípio da dignidade humana, diretriz vital ao constitucionalismo contemporâneo, Rogério Dutra dos Santos, professor da UFF, contribui com seu artigo sobre Francisco José Oliveira Vianna e as reflexões de seu pensamento no Estado Novo de Getúlio Vargas, e como desfecho dos artigos, Eduardo Carlos Bianca Bittar, da USP, brinda-nos com uma leitura sobre as perseguições históricas sofridas pelas religiões de matrizes africanas em comparação ao atual Estatuto da Igualdade Racial. Na seção de resenhas, apresentamos a análise de Flávio Elias Riche, sobre a obra: *Direito e democracia sob os espectros de Schmitt: contribuição à crítica da filosofia do direito de Habermas*, de Pablo Ghetti.

Os temas abordados nesta edição contemplam diversas áreas, mantendo-se, porém, focalizados nos núcleos de reflexão condizentes com as linhas de pesquisa do nosso programa, *Direito, Estado e Sociedade*, *Filosofia, Teoria e História do Direito* e *Direito e Relações Internacionais*.

Certos da receptividade desta edição, como sempre, esperamos que estes textos contribuam para reflexões críticas e renovadoras à altura do pensamento científico.

Luiz Henrique Urquhart Cademartori  
Editor